

CARTA DE ORGANIZAÇÃO INTERNA

Contexto

Criamos um fórum, que não é uma associação, nem uma plataforma. Mas que pode albergar algumas das características destes e de outros formatos colaborativos.

Num fórum cruzamos conhecimentos, experiências, dúvidas, procuras, competências e vontades. À volta de referências comuns e partilhadas. Para encontrar pessoas, organizações, momentos e capacidades de reflexão, ideias e pistas a tentar pôr em prática. É aprender. Jogando, aberta e assumidamente, com várias geometrias benéficas.

Um fórum constrói-se. Vivendo etapas. A primeira – decisão nossa – será até ao final do ano de 2013, nas vésperas de assinalarmos os primeiros 12 meses de vida. Nessa altura tudo se reavaliará, na passagem para uma nova etapa.

Um fórum não tem, na nossa realidade, correspondência jurídica. Por isso nos mantemos **como uma organização informal**, suportada pelos seus participantes e pela sua capacidade de colaboração efetiva. Com todas as vantagens, inconvenientes e consequências.

Participantes, pertença e legitimidade

A nossa referência comum é a **Carta de Princípios**, sempre presente, que pode ser melhorada a cada fim de etapa.

Acolhemos **participantes coletivos e individuais**, radicados em **qualquer parte do país**. Os primeiros fazem-se representar por uma ou duas pessoas, identificadas nessa qualidade.

Ao decidirem participar no fórum Cidadania & Território, pessoas e entidades coletivas **formalizam essa adesão**, de acordo com o procedimento em vigor e **contribuem com a quantia simbólica de 5,00€**.

Procuramos um **equilíbrio entre participação coletiva e individual**, assim como **entre participação com origem em vários pontos do país** e ainda entre **diferentes tipos de organizações** da sociedade civil.

Todos os participantes assumem expressamente como sua a Carta de Princípios e comprometem-se a observar a Carta de Organização interna. Esse é o primeiro e indispensável grau de pertença.

Num fórum espera-se dar e receber. Os participantes identificam-se com o que **esperam contribuir e o que esperam poder recolher** da dinâmica coletiva e colaborativa. É um **outro grau de pertença**.

O fórum desenvolve atividades próprias, entre as quais ações de entreajuda e iniciativas e tomadas de posição públicas, e incentiva a realização de atividades dos seus participantes, convergentes com os seus princípios. **Os participantes envolvem-se ativamente**, quer numas, quer noutras. É um grau mais profundo, mais criativo e mais gratificante de pertença.

O fórum **reconhece diferentes graus de participação**, de acordo com as vontades, as capacidades e os momentos vividos por cada participante, na condição de se verificar que, no conjunto, **a participação ativa excede significativamente os graus menores de participação** e

há uma possibilidade real de **assunção rotativa de responsabilidades**.

O **alargamento do fórum** deve ser feito de acordo com a capacidade efetiva de dar corpo aos princípios enunciados nos parágrafos anteriores.

A **legitimidade** do fórum radica, em primeira instância, na **natureza colaborativa** das relações entre os seus participantes, com resultados positivos para todos e, em segunda instância, na verificação da sua **relevância para a sociedade**, no âmbito que lhe é próprio.

Tomadas de decisão, Encontros nacionais, reuniões e equipa de coordenação

As **decisões estruturais** (organização e agenda anual) são tomadas nos **Encontros nacionais do fórum**.

Estes realizam-se **regularmente 3 vezes por ano, ao sábado, em diferentes locais do país**.

Para debater questões específicas, **o fórum pode reunir-se extraordinariamente** sempre que tal for sentido como necessário.

Os **participantes dos locais** onde se realizam os Encontros nacionais e as reuniões extraordinárias responsabilizam-se pelos respetivos **aspetos logísticos**.

As **decisões entre Encontros nacionais** são tomadas pela **equipa coordenadora**, que delas dará obrigatória e regularmente conhecimento a todos os participantes, de modo a facilitar a sua apreciação nos Encontros nacionais.

Havendo **decisões de natureza estrutural** a tomar com caráter de urgência, a equipa coordenadora, em função dos assuntos em causa, **consulta previamente os participantes**, pelas vias de comunicação adequadas ou **convoca um encontro nacional extraordinário**.

A **equipa coordenadora** é composta por **5 ou 7 participantes**, maioritariamente coletivos, escolhidos anualmente num Encontro nacional, procurando-se um **equilíbrio** entre participação de diferentes pontos do país e, se possível, entre diferentes tipos de organizações.

A equipa coordenadora identifica **responsabilidades específicas** no âmbito do seu mandato, assegura-as solidariamente, mas distribui-as entre si, para facilitar o seu cumprimento.

A **renovação anual dos participantes das equipas coordenadoras é obrigatória**, para garantir a rotatividade na assunção de responsabilidades, mas não deve ser total, para garantir um mínimo de continuidade: 2 participantes podem manter-se na equipa durante dois anos seguidos.

Agenda, realizações, aprendizagens e avaliação

O fórum Cidadania & Território define uma **agenda anual** viável, com objetivos e meios para a realizar.

A sua **concretização depende de todos os participantes**, pelo que cada um assumirá responsabilidades específicas.

As **realizações** podem ser **intra-fórum** (entre os participantes, por exemplo, iniciativas de entreajuda), **do fórum** enquanto tal (por exemplo, uma tomada de posição ou uma ação coletivas) ou de **conjuntos de participantes** que o fórum incentiva a agir, por conta própria, mas na base de

objetivos convergentes com os do fórum.

Para garantir a concretização das atividades definidas, os participantes podem organizar-se em **grupos de trabalho**, com objetivos claros e um calendário previsível. Do que fizeram ou estão a fazer darão conta nos Encontros nacionais e sempre que necessário consultarão, pelos meios adequados, os restantes participantes.

De todas as realizações deve haver um **registo mínimo** e uma **informação aos participantes** (a acordar e a melhorar a partir da experiência), através da utilização criteriosa dos diferentes instrumentos de comunicação disponíveis.

O que podemos retirar de mais **fundamental** de cada realização, e do seu conjunto, em cada etapa, são as **aprendizagens de cada participante e do fórum**. Nelas se baseiam a futura agenda e as realizações seguintes. Formas de identificar, registar e partilhar as aprendizagens devem ser experimentadas e acolhidas.

Mas é preciso também verificar os **resultados alcançados** com as atividades realizadas e as **consequências das falhas ocorridas**. Nos Encontros anuais deve haver um espaço para a **avaliação** do que se fez e do que não se conseguiu fazer.

Acompanhamento, animação e comunicação

Um fórum precisa de um **acompanhamento ativo**. É uma responsabilidade da equipa de coordenação, que se deve organizar para o assegurar.

O acompanhamento exige **conhecimento e visão de conjunto**. Um dos participantes que integra a equipa de coordenação deve assumir uma responsabilidade particular ao nível do **secretariado**. Simples, partilhável, útil.

Também precisa de **animação**. Esta é uma responsabilidade coletiva, que se exerce através do empenho, da comunicação substantiva, da atenção colaborativa.

A **comunicação** é decisiva. O fórum dotou-se de um **endereço de correio eletrónico**, de um **grupo** e de uma **plataforma wiki** cuja continuidade deverá ser ponderada. Cada um destes instrumentos tem características e virtualidades próprias, o que recomenda que se utilizem complementarmente, de acordo com os objetivos visados.

O **endereço de correio eletrónico** liga a equipa de coordenação a um ou mais participantes (mas não o seu conjunto) e liga o fórum com o exterior.

O **grupo** liga todos os participantes a todos os participantes. Qualquer participante o pode utilizar, sabendo que ao fazê-lo se está a dirigir a todos os outros participantes.

A **plataforma wiki** – a manter-se - tem uma vertente interna ao fórum e pode ter uma outra, externa, aberta a qualquer visitante. Oferece múltiplas possibilidades. Entre elas: uma função de 'arquivo', permitindo que se constitua um histórico dos documentos e intervenções do fórum ao longo do tempo; uma função de 'trabalho de grupo', útil para os grupos que se definem no âmbito do fórum; uma função de 'construção coletiva de documentos', que vai registando as diferentes intervenções sobre o texto.

A **comunicação** é decisiva, fácil e difícil simultaneamente. Exige ponderação, substância, atenção. Não vale se é demasiada, inunda tudo e provoca cansaço. Também não vale se é quase inexistente, seca e provoca distância.

Financiamento

Há o **financiamento da estrutura** e o **financiamento das atividades**. Ambos dependem do programa do fórum e da forma como ele se organiza.

Sendo uma organização informal, baseada na colaboração, **a estrutura do fórum é leve, descentralizada, partilhada e rotativa**. Assenta nos Encontros nacionais, na equipa de coordenação e no secretariado. Tem custos de deslocações, comunicações e materiais de escritório, reduzidos ao mínimo.

O **orçamento de funcionamento** deve identificar todas as **contribuições em géneros** possíveis de obter e chegar a um **custo monetário** comportável face às receitas previsíveis, difíceis no contexto económico e social deste e dos próximos anos.

As receitas provêm de **contribuições dos participantes**, na base mínima de 15,00€ / ano.

Um dos participantes que integra a equipa de coordenação assume a **responsabilidade pela gestão financeira corrente**, numa base de confiança e de prestação de contas aos Encontros nacionais.

O **financiamento das atividades tem de ser pensado e decidido caso a caso**.

Pequenas iniciativas podem ser suportadas solidariamente por participantes do fórum.

Maiores iniciativas terão de recorrer a estruturas coletivas, a pedidos de financiamento, que envolvem obrigações legais e financeiras às quais o fórum não pode dar resposta. O fórum assume-se como mediador entre uma proposta de atividade e a/as estrutura/as com capacidade para a suportar financeiramente, sendo os seus contornos sempre únicos, necessariamente.

Relações com a sociedade

O fórum **comunica em permanência** com a sociedade através de plataformas digitais e **em ocasiões específicas** sempre que realiza uma atividade aberta, toma uma posição pública ou promove uma ação de influência política.

A comunicação com o exterior deve ser **coerente com os Princípios do fórum** e ser sempre **substantiva e desafiadora** para as instituições e os/as cidadãos e cidadãs.

A equipa de coordenação representa, correntemente, **o fórum** perante o exterior. Os Encontros nacionais e a equipa de coordenação podem delegar num ou mais participantes **representações específicas para iniciativas ou processos concretos**.

11 de Maio de 2013